

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA REDUÇÃO NOSSA SENHORA DO LORETO NO RIO PARANAPANEMA.

Richard Matias Rocha (PICIC/UEM). E-mail: ra130731@uem.br, Américo José Marques (Orientador). E-mail: ajmarques@uem.br, Lúcio Tadeu Mota (Coorientador). E-mail: ltmtota@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Geociências / Geografia Física/ Geocartografia
Arqueologia/ Arqueologia Histórica

Palavras-chave: Redução Jesuítica, Geoarqueologia, Sítios Submersos.

RESUMO

A arqueologia estuda o passado humano por meio de vestígios materiais, como artefatos e estruturas, e de documentos históricos. Esses vestígios são essenciais para entender as antigas sociedades que habitaram a Terra, permitindo reconstruir narrativas sobre nossos antepassados e suas formas de vida. No Brasil, a arqueologia é particularmente relevante devido à diversidade de sítios arqueológicos que revelam a rica herança cultural e histórica das populações indígenas e dos primeiros habitantes. A Bacia do Paraná é uma região de destaque, com um acervo significativo de evidências de ocupação humana que remonta a milhares de anos. Entre os sítios da região, a Redução Jesuítica de Nossa Senhora do Loreto, no Rio Paranapanema, é notável pela sua importância na evangelização e colonização indígena. Fundada no século XVII, serviu como um centro de conversão e controle dos guaranis. A pesquisa na Redução Nossa Senhora do Loreto visa mapear os sítios arqueológicos da região, com foco na identificação dos que foram submersos devido ao represamento para a Usina Hidrelétrica Taquaruçu, de forma a quantificar quantos e quais são, a partir de dados extraídos de plataformas como o SICG (Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão) e o CNSA (Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos), combinando essa análise com a revisão bibliográfica para entender os processos históricos.

INTRODUÇÃO

A arqueologia, ciência dedicada ao estudo do passado humano por meio da análise de vestígios materiais, permite a reconstituição das histórias de sociedades antigas. No entanto, a compreensão dessas sociedades se torna incompleta sem considerar as transformações da paisagem. A Geoarqueologia surge como um aporte fundamental, unindo a análise dos vestígios à espacialização dos achados e utilizando a cartografia para interpretar e localizar sítios históricos. Inserido nesse

contexto, este trabalho tem como objetivo mapear a localização dos sítios arqueológicos da Redução Jesuítica de Nossa Senhora do Loreto e identificar aqueles que estão submersos hoje, com base em dados de uma revisão bibliográfica.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização desta pesquisa, foram utilizados como **materiais** principais os bancos de dados oficiais de sítios arqueológicos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), especificamente o Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (SICG) e o Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos (CNSA/SGPA). Foram empregadas também fontes bibliográficas, como artigos acadêmicos e documentos históricos. Para a espacialização dos sítios arqueológicos, foram utilizadas ferramentas de geoprocessamento, incluindo o software QGIS e bases cartográficas digitais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Agência Nacional de Águas (ANA) e do Instituto Água e Terra (IAT).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento de dados realizado por Igor Chmyz, entre 1970 e 1987, que se encontra no acervo do IPHAN e no acervo do CNSA/SGPA resultou na identificação de 41 sítios arqueológicos localizados na área de influência da antiga Redução de Nossa Senhora do Loreto.

A análise aprofundada dos dados revelou que, do total de sítios mapeados, 20 foram diretamente impactados pelo represamento, encontrando-se atualmente submersos. Dentre estes, foi possível identificar 6 como sítios líticos e 14 como sítios cerâmicos, representando uma perda irreparável de contextos arqueológicos distintos. A Tabela 1 detalha os 20 sítios arqueológicos que, atualmente, encontram-se submersos com suas respectivas características arqueológicas.

A discussão dos resultados parte da análise integrada dos dados da Tabela 1 com a Figura 1. A referida figura apresenta a localização dos sítios e os dois níveis de margem do rio Paranapanema, que permitiu a reconstrução da altimetria do local de forma a compreender até onde o rio alcançava no seu leito original e o seu atual leito após represamento. Sobre essa paisagem reconstituída, a análise complementar dos aspectos físicos (declividade e hipsometria) foi fundamental para compreender a lógica de instalação dos assentamentos, bem como se alterou a paisagem. Antes do represamento do rio Paranapanema, a altitude aproximada de sua margem esquerda era de 250 metros. Com o represamento, a nova margem do rio passou para aproximadamente 295 metros de altitude, uma diferença altimétrica próxima de 45 metros, o que causou a submersão dos 20 sítios elencados na Tabela 1.

Tabela 1 Relação de sítios arqueológicos submersos em Itaguajé – PR

Nº	Identificação do Sítio	Bens arqueológicos	Latitude / Longitude	Cotas (m)
1.	Acima da Corredeira 1	Cerâmico	-22,56520445 / -51,96956236	260,00
2.	Acima da Corredeira 2	Lítico	-22,56613967 / -51,96726382	260,00
3.	Algodão Seco	Lítico	-22,55663327 / -51,98571464	260,00
4.	Barragem Taquaruçu 1	Cerâmico	-22,55397041 / -51,99128769	257,30
5.	Barragem Taquaruçu 2	Lítico	-22,5548662 / -51,98957273	259,55
6.	Ilha do Mutum	Lítico	-22,57023906 / -51,95999766	260,00
7.	Kentie 1	Cerâmico	-22,56290325 / -51,97367975	254,79
8.	Kentie 2	Cerâmico	-22,56390796 / -51,97184861	256,09
9.	Leito Seco 1	Cerâmico	-22,56002217 / -51,97955324	258,04
10.	Leito Seco 2	Cerâmico	-22,56052666 / -51,97829247	257,00
11.	Leito Seco 3	Cerâmico	-22,56117608 / -51,97696463	256,31
12.	Leito Seco 4	Cerâmico	-22,56188901 / -51,97558861	256,00
13.	Masao 1	Cerâmico	-22,56729251 / -51,96482088	260,00
14.	Masao 2	Lítico	-22,56829713 / -51,96298961	260,02
15.	Régua Níveis 1	Cerâmico	-22,55749876 / -51,98451484	259,76
16.	Régua Níveis 2	Cerâmico	-22,55605431 / -51,98732493	261,75
17.	Régua Níveis 3	Cerâmico	-22,55861572 / -51,98207194	258,70
18.	Zé Souza 1	Cerâmico	-22,55342352 / -51,99500851	261,17
19.	Zé Souza 2	Cerâmico	-22,55104908 / -52,00063194	260,47
20.	Zé Souza 3	Lítico	-22,55218244 / -51,99704186	260,00

Fonte: Os autores

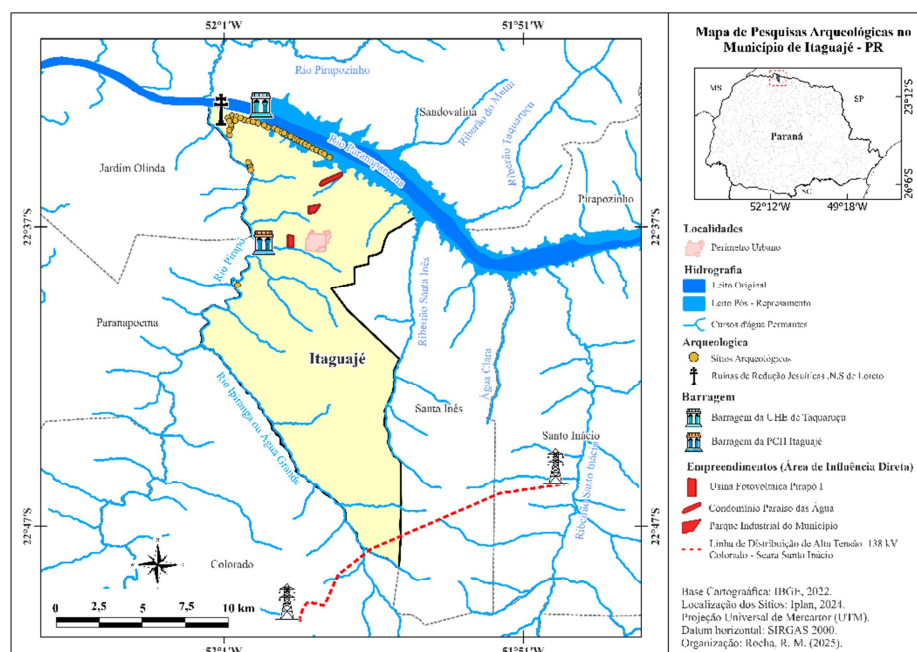


Figura 1 – Mapa da Localização dos Sítios Arqueológicos.

CONCLUSÕES

A presente pesquisa conseguiu constatar que parte dos sítios arqueológicos no entorno da Redução de Nossa Senhora do Loreto está submersa, uma condição que inviabiliza a análise direta e acelera a degradação dos materiais, representando uma perda da rica história dos povos originais. Ainda assim, ao mapear e contextualizar esses locais, este estudo por meio de uma ligação entre geografia e arqueologia,

resultaram com êxito uma reconstrução histórica de uma ocupação histórica e em documentar um patrimônio que, embora fisicamente inacessível, permanece cientificamente relevante e conectado à história da Redução Nossa Senhora do Loreto.

REFERÊNCIAS

Capítulo de livro

PARELLADA, C. I. Paraná espanhol: cidades e missões jesuíticas no Guairá. In: **Missões: conquistando almas e territórios**. Curitiba: SEEC-PR/Imprensa Oficial, 2009a, p. 130-141. Disponível em: https://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/sites/patrimoniocultural/arquivos_restritos/files/documento/2024-05/missoes_conquistando_almas_e_territorios.pdf. Acesso em: 27 ago. 2025

Artigo de revista

NOELLI, F. et al. Levantamento arqueológico no noroeste do Paraná, entre a foz dos rios Paranapanema e Iváí. **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia**, São Paulo, n. 13, p. 313–317, 2003. Disponível em: <https://revistas.usp.br/revmae/article/view/109502>. Acesso em: 27 ago. 2025.

NOELLI, F. S.; SILVA, F. A.; MOTA, L. T. Projetos Projeto de pesquisa arqueológica do noroeste do Paraná. **Dialogos**, v. 1, n. 1, p. 197-208, 31 maio 2017.
SOARES, P. C. B. Mapas coloniais e arqueologia: uma análise pós-processual da paisagem da cidade do rio de janeiro nos séculos xvi e xvii. **Vestígios – Revista Latino-Americana De Arqueologia Histórica**, v. 18, n. 1, p. 57-72, jan./jun. 2024.

Monografias, dissertações e teses

MANFRIN, A. LORETO (1610-1631): GUYRAYPOTÝ DO PIRAPÓ. 2003. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2003. Disponível em: <https://jp-projeto-missoes.s3.amazonaws.com/wp-content/Teses+e+Disserta%C3%A7%C3%B5es/Adilson+Manfrin+2003+LORETO+%281610-1631%29+GUYRAYPOT%C3%9D+DO+PIRAP%C3%93.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2025.